



Portugal em percursos

Almograve – Cavaleiro



Este percurso, com partida da praia do Almograve, desenrola-se num dos mais belos troços do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e da Costa Vicentina. Em meia dúzia de quilómetros, permite contactar com os vários tipos de paisagens desta costa: primeiro as dunas, depois as arribas rochosas, cortadas por furnas e separadas do mar por ilhéus, terminando nesse verdadeiro espectáculo da natureza que é o Cabo Sardão.

A navegação é elementar, já que o trajecto se desenrola de Norte para Sul, com o mar praticamente sempre à vista do lado direito. Tem atenção quando caminhares em zonas mais próximas da borda da falésia.



Percurso

Início: No parque de Estacionamento junto à praia do Almograve

Fim: Junho à aldeia de Cavaleiro, com possibilidade de seguir a pé até ao Cabo Sardão.

Época aconselhada: Todo o ano

Extensão: 9km

Duração média: 4h30m

Carta Militar do IGE: 552



Acesso

De carro: Pela EN 393 (Vila Nova de Milfontes - Odemira). 10km a sul de Vila Nova, vira à direita para Almograve e segue até à praia.

De transportes: Através da rede de expressos, podes apanhar um autocarro até Almograve. Ou então, podes optar por ir até Vila Nova de Milfontes ou Odemira e aí apanhar a carreira 8964 da Rodoviária do Alentejo. <http://www.rodalentejo.pt/>



Alojamento:

- Pousada da juventude de Almograve
- O agrupamento de escuteiros mais perto é o Agrupamento 938 - Vila Nova de Milfontes, podes contactá-lo a pedir sugestões de locais para acampar na zona.





1 Do parque de estacionamento da praia do Almogrove, tens duas opções: ou caminhas para Sul pelo areal, ou segues pelo estradão que acompanha a praia a todo o comprimento. O Almogrove é um dos poucos locais que conseguiu resistir sem estragos à pressão turística. A praia é delimitada a Norte pela Ponta dos Azulejos, dividida a meio pela Rocha Furada e fechada a sul pela Ponta da Ilha.

📍 29SNB 1760 6732

2 Saindo da extrema sul da praia, prossegue pelo caminho largo, em zona dunar por entre o estorno e as flores cor-de-rosa da Armeria. Percorridos cerca de 500 m, repara, quando o caminho se aproxima mais do mar, na espectacular reentrância dos Carriços, com um areal enquadrado por uma série de rochedos de formas bizarras, mostrando nas arribas curiosas falhas, resultado de antigos movimentos tectónicos. Pouco depois, após uma ponta (a Pedra dos Corvos), encontras uma pequena praia, a Baía das Amarelas. De tão perfeita, a paisagem parece saída de um postal ilustrado. A baía, entalada entre falésias, forma um conjunto fora do vulgar. O nome deriva talvez da cor das suas areias. De resto, durante este passeio, tem atenção à variação cromática dos areais, variando entre o laranja e o branco, como acontece nos desertos do norte de África.

📍 29SNB 1702 6574



4 Continua por caminho a meia encosta antes da descida para o porto, passando pouco depois a trilho. Não precisas de andar muito até uma pequena reentrância conhecida pela Berradeira, de forma rectangular, defendida por arribas de rochas negras e servida de uma pequena praia de pedras. É um verdadeiro encanto. Mais uns passos e estarás numa plataforma, batida pelo mar e poiso habitual de pescadores, a que se acede por degraus naturais – as Escadinhas.

Observa para Sul o cenário proporcionado pela enseada de abruptos penhascos que terminam numa série de descontinuidades. Do lado do oceano, uma cortina de rochas e ilhotes gera um permanente mar de espuma. A enseada é fechada a Sul por um curioso arco na rocha – o Arquinho. Contornando as arribas, no meio de arbustos de bagas brancas, as camarinhas, apercebes-te das inúmeras grutas naturais existentes nas encostas. Aí se abriga um conjunto diversificado de aves, com destaque para as gralhas.

Ao longe começa-se a vislumbrar a silhueta do farol do Cabo Sardão.

📍 29SNB 1686 6486

5 Presta atenção à próxima enseada, a Entrada do Pau, limitada a Norte pela Cabeça de Pedra.

Contorna esta panorâmica reentrância, não passando despercebido um carreiro que desce para uma paradisíaca praia, defendida por formações rochosas paralelas à costa. Caminha por um afloramento de duna consolidada, ladeando mais uma baía, em forma de V. Aqui, o recuo da falésia é nítido, atestado pela presença de enormes blocos, que foram caindo para o mar. Dão até a impressão que se lá chega de um salto. Daí o nome de Palheirões do Pulo. Encontra, depois, um pequeno cabo com uma plataforma superior plana, como que talhada pelo homem. Mais à frente, olha para essa proeminência natural que junto à água mostra uma abertura rectangular – o Arco.

📍 29SNB 1676 6360



6 Faz agora o trecho mais espectacular deste passeio, em zona de palheiros (do Alegre e do Cão), verdadeiros promontórios quebrados, definindo pequenos recantos e piscinas naturais com areais povoados pela passarada, só perturbada pela presença de um eventual pescador.

Percorre uma ampla baía, onde lajes e areia alternam, e onde se destaca a praia da Lajinha, que já vai contando com alguma frequência, amante do litoral selvagem.

29SNB 1670 6276



7 Cumprida uma última saliência, depararás com a Ponta da Carraca e, mais para dentro, a praia do mesmo nome, defendida do vento e dotada com uma escadaria de acesso escavada na rocha. Chega ao estradão, sempre com o farol em evidência, que no início corre paralelo a um barranco e no fim te levará até à povoação do Cavaleiro.

29SNB 17 10 6130



Sugestões de Imaginários

Neste percurso, podes encontrar praias de rochas e arribas de xisto, praias de areia encostada às dunas e portos naturais. Esta paisagem leva-nos a imaginar piratas, grandes caças ao tesouro ou até mesmo os naufragos.

Nesta zona também pode ser interessante realizar actividades de sobrevivência, pois é uma zona muito rica em pesca.



Notas Úteis:

- O percurso é sempre junto a falésias. Nunca te aproximes da berma, pois pode ocorrer uma derrocada.
- Não existe sombra pelo percurso.
- Não tentes ir a praias que não tenham acesso assinalado, pois o caminho pode ser perigoso.
- No porto de pesca da Praia Lapa das Pombas existe uma fonte de água onde podes abastecer-te.
- O mar nesta zona por vezes é agitado, se tiveres vontade de dar um mergulho, usa apenas as praias vigiadas.
- Se decidires ir à pesca, não te esqueças de tirar a respectiva licença e consultar as espécies autorizadas para pesca.
- Podes visitar o farol do Cabo Sardão, para isso contacta a Direcção-Geral da Autoridade Marítima.
- Acesso a todas as redes telefónicas móveis.
- Tanto no início, como no final do percurso, existem cafés e mini-mercados.



Após fazeres o percurso conta-nos com foi, acompanhando com fotografias!

Adaptação do livro «Portugal Passo a Passo» da Editora Afrontamento. Autores: Abel Melo e Sousa e Rui Cardoso. Adaptação: Gonçalo Vieira e Frota do Agrupamento 1117 Setúbal. Fotos e Ilustração: Gonçalo Vieira. Email: geral@flordelis.pt